O que tinha de tão importante à mesa para que Deus a preparasse para Elias?

A igreja, na atualidade, está perdida em meio aos muitos afazeres e obras. Os membros estão em crise de identidade, por não conhecerem Mateus, 6:6. As famílias estão tão cheias de entretenimentos, trabalhos, internet, celulares e um mundo tecnológico que só os afastam de ter intimidade com Deus e com os outros. Vivemos dias difíceis, contudo, o Senhor nosso Deus, tem nos guardado de todo o mal. Essa pandemia do Coronavírus, embora tenha causado um impacto muito grande político, econômico e social no mundo e, provavelmente, mudará as nações, preparando o cenário para o governo do anticristo, trouxe consigo algo que poucos perceberam: "o zelo de Deus à mesa!" Deus é especialista em trazer milagres a partir do impossível e improvável! Ele tem cuidado de nós e no meio desse caos, Ele preparou um momento para que voltássemos à mesa com a nossa família, para que Ele se manifestasse e se revelasse a nós. No livro de Apocalipse, Jesus fala à igreja de Laodiceia, dizendo: *Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e, ele comigo (Apocalipse, 3:30).* Convite Jesus para sentar-se à mesa com a sua família. Nunca sente à mesa de alguém sem um propósito eterno, mesmo que o assunto seja negócios, convite sempre Jesus à mesa.

Deus chama Elias para a Sua mesa pessoal

Para entendermos melhor o propósito da mesa, vamos analisar a história do profeta Elias que, curiosamente, surge do nada na história de Israel e a primeira coisa que ele fala, ao surgir, é: *Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, 'perante cuja face estou' (1 Reis, 17:1).* Após dizer isso, Elias profetizou que não haveria chuva sobre a Terra. A *Bíblia* não revela nada a respeito da vida pessoal e familiar do profeta, sabemos, apenas, que ele era um Tesbita que morava na terra de Gileade, a leste do Rio Jordão e que o seu nome significa "Jeová é Deus". O mais interessante é que após profetizar, Deus fala ao profeta, dizendo: *Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão. Beberás da torrente; e ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem. Foi, pois, e fez segundo a palavra do Senhor; retirou-se e habitou junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão. Os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao anoitecer; e bebia da torrente.* Elias era um homem cheio da presença de Deus, contudo, Deus não lhe pediu que fizesse obras e se cansasse no trabalho para o Senhor, afinal, ele era revestido de poder, mas, pelo contrário, o Senhor deu-lhe um lugar onde haveria descanso, comida e bebida, para que ali, ele tivesse intimidade com Deus e aprendesse perante a face do Senhor.

Aprendemos aqui, que Elias buscava a face de Deus continuamente e isso significa ter intimidade. Deus sabia que Elias dependia, inteiramente, da presença santa do Altíssimo e que, tudo o que ele mais amava era cumprir o que está escrito em, Mateus 6:6, embora, na época em questão, esse trecho das *Escrituras* não existisse, ainda, todavia, notamos que ele já vivia nesse lugar secreto. O mais interessante é que vemos Deus providenciando para Elias um lugar propício com alimento e água, um lugar à mesa, onde os servos seriam os corvos ou, de acordo com os massotéricos, seriam os arábicos ou árabes comerciantes da região onde Elias estava, o fato é que, se corvos ou se árabes, a questão é que Deus tem o controle de tudo. A *Bíblia* não menciona quanto tempo Elias ficou naquele lugar. Mas quando a torrente secou, porque não chovia sobre a Terra, o Senhor deu-lhe outra palavra, dizendo*: Dispõe-te, e vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde 'ordenei a uma mulher viúva' que te dê comida (1 Reis, 17:7-9).* Diante disso, surge a pergunta: "Por que será que Deus se preocupava tanto com a comida? O que tinha de tão importante à mesa para que o próprio Deus a preparasse para Elias?"

Deus capacita Elias na mesa da viúva

Mais uma vez vemos Deus cuidando de Elias e providenciando o alimento à mesa, das formas mais incompreensíveis à mente humana. Primeiro, foram os corvos (ou árabes comerciantes) e, depois, uma viúva (que deveria ser cuidada e suprida), pois não tinha praticamente nada para comer, mas, eis o segredo deste estudo, **a mesa revela um lugar onde o propósito de Deus é manifesto.** O fato é que Deus jamais nos enviará para uma missão sem que, primeiro, nos capacite à mesa, ou seja, a sós com Ele, o oleiro, e nós, como barro em Suas mãos. Acredito que em situações normais, não exista sensação pior do que a fome e uma mesa vazia, não é mesmo? E Deus, o arquiteto da mesa, sabe disso! Por isso que é na mesa que Ele nos capacita para o Seu propósito eterno. Refiro-me tanto a mesa literal, quanto a espiritual, pois uma reflete na outra. A nossa mesa literal, da nossa casa, revela o caráter do dono e só se senta à nossa mesa quem é convidado por nós. É lá que vamos revelar qual é o pão que nos alimenta, se Cristo ou o dinheiro. Já na mesa preparada por Deus, àquela que Ele nos convida para sentarmos a sós a com Ele e a que somos enviados por Ele, revela o propósito eterno do Senhor. **Resumindo: A nossa mesa revela o nosso caráter e a mesa preparada por Deus revela os propósitos d'Ele, eternos como Ele.**

Quando Elias encontrou a viúva, disse a ela: *Traze-me, peço-te, uma vasilha de água para eu beber. Indo ela a buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão. Porém ela respondeu: Tão certo como vive o Senhor, teu Deus, nada tenho cozido; há somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho; 'comê-lo-emos e morreremos'. Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-me aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho. Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra (1 Reis, 17:10-14).* Essa viúva, que a *Bíblia* não nos revela o nome, era temente a Deus e havia ouvido a Sua ordem para cuidar de um profeta. Deus falou com ela, sim, e isso nos revela que a fé daquela mulher deveria estar firmada na Palavra de Deus e não no pequeno bocado de comida em suas mãos. Percebemos na fala da viúva, um certo abatimento na sua fé e isso não é pecado, porque todos nós estamos suscetíveis ao abatimento. Mas, pela situação de seca e de fome, ela estava abatida, pois disse: *'comê-lo-emos e morreremos'.* Mas na fala do profeta Elias, vemos um caráter moldado por Deus, revelando um homem que vive perante a face do Senhor e que confia n'Ele, independentemente das circunstâncias! A viúva revela na sua mesa um caráter abatido na sua fé e o profeta Elias revela na mesa preparada por Deus, o propósito eterno do Senhor para aquela viúva. No entanto, Deus estava capacitando tanto a viúva quanto o próprio Elias, porque naquela época, ser sustentando por uma mulher não era bem visto, pior ainda por uma viúva, era humilhante para um homem, mas Deus estava forjando o caráter de Elias para que ele se submetesse, mais ainda, à potente Mão de Deus.

Deus envia Elias para restaurar o altar

Elias ficou muito tempo naquele lugar, vivendo da mão daquela viúva e sendo capacitado por Deus para o que estava por vir, a ponto que até o filho da viúva veio a ressuscitar. Muito tempo depois, o Senhor o enviou para todo o Israel, para destruir as obras do diabo, dizendo: *Vai, apresenta-te a Acabe, porque darei chuva sobre a terra. Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria [...] vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel? Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de*

teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor e seguistes os baalins. Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel (1 Reis, 18:1,2 e 17-19). Estamos falando aqui de 850 profetas que serviam a Satanás e que, certamente, carregavam consigo espíritos malignos de densas trevas. Mas Elias havia sido preparado à mesa por Deus, ele tinha intimidade com o Senhor, a ponto que ele afrontou os profetas de Baal, dizendo: *Dêem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo. Então, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo o povo respondeu e disse: É boa esta palavra (1 Reis, 18:23,24).*

Elias zombou dos profetas que clamavam em altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, segundo o seu costume, até derramarem sangue. Agora, imagine comigo o tamanho da opressão sobre aqueles profetas de Satanás! Mas, havia um propósito de Deus para Elias em tudo aquilo, o de restaurar o Altar do Senhor que estava em ruínas (1 Reis, 18:27-39). Assim como Elias foi preparado por Deus à mesa, nós, também somos, acredite, existe um altar que precisa ser restaurado, há uma mesa, um lar em ruínas e o Senhor te capacitará e te levará para ser bênção em outra mesa, em outro lar, para outra vida, porque o propósito eterno de Deus é a salvação de almas. **O Senhor vai te chamar para ter um tempo a sós com Ele, depois, Ele vai te capacitar em um lugar improvável e, certamente, o enviará para restaurar altares. Aleluia!**

Deus supre Elias com uma mesa no deserto

Deus sabia pelo que Elias teria de passar, por isso o capacitou à mesa! Pois Elias fez descer ao ribeiro de Quisom todos os profetas de Baal e ali os matou. Porém, Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara todos os profetas à espada. Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe*: Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer à tua vida como fizeste a cada um deles. Temendo, pois, Elias, levantou-se, e, para salvar sua vida, foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte e disse: Basta; toma agora, ó Senhor, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais. Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro (1 Reis, 19:1-5a).* Creio que a opressão foi tão grande sobre a vida de Elias, que ele não suportou a pressão e foi para o deserto. Porém, Deus é tão perfeito, que já havia preparado uma mesa para Elias no deserto também. Afinal, de onde você acha que surgiu aquele zimbro, no meio do deserto? Ei, Deus tem uma mesa preparada para você debaixo do zimbro, no deserto! É no deserto que Deus restaurou as forças de Elias, na mesa preparada por Ele, porque o Senhor ainda tinha propósitos com ele. *Eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come. Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Voltou segunda vez o anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo. Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.*

Deus respalda Elias ao entregar-lhe Elizeu

O maior respaldo na vida de uma pessoa é o legado que ela deixa, e o legado de Elias foi Elizeu. Quando Elias chegou em Horebe, eis que lhe veio uma voz e lhe disse: *Que fazes aqui, Elias? Ele respondeu: Tenho sido em extremo zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida. Disse-lhe o Senhor: Vai, volta ao teu caminho para o deserto de Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria. A Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel e também Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar (1 Reis, 19:13-16).* Note, a comida que Elias foi servido por Anjos, deu-lhe forças para correr quarenta dias e quarenta noites, para ouvir de Deus as seguintes palavras: *Vai, volta ao teu caminho.* Se você sair do caminho, por opressão, pressão, angústia ou tristeza, saiba que existe uma mesa feita por Deus, cujo alimento te fará voltar à rota certa. Elias fez 14 grandes milagres e Elizeu, o seu sucessor, fez 28 grandes milagres, porção dobrada.

As etapas da mesa preparada por Deus

1º - Deus vai te chamar para comer e beber em Sua presença, na mesa d'Ele, no lugar secreto, a sós com Ele, face a face;

2º - Deus vai te capacitar (te alimentar) na mesa do improvável, para que sejas forjado e esteja apto a cumprir com o propósito que Ele tem para a sua vida;

3º - Deus vai te enviar, para que o propósito d'Ele se cumpra, obras malignas serão desfeitas em lares, famílias serão restauradas, lares, antes destruídos, verão Deus em sua vida e o fogo do Espírito dissipará todo o mal;

4 º - Deus vai te suprir nos desertos da vida e nos momentos de angústia;

5º - Deus vai te respaldar, porque Ele é Deus!

Essa é a poderosa mão de Deus que chama, capacita, envia, supre e respalda. Aleluia!

17/11/2020

Sobre a autora



Alessandra Padilha

Peregrina nesta Terra, filha do Abba, apaixonada pela Bíblia Sagrada, esposa de Rodrigo Siffermann. Escritora e editora. Letras Port./Ing. Pós em Produção Textual, Docência e Gestão em Educação e Tutoria EAD; Capacitação em Ciências da Religião e Formação de Editores; Cursando Arqueologia Bíblica e Hebraico Bíblico pelo *Israel Institute of Biblical Studies* – em parceria com a Universidade Hebraica de Jerusalém. Diretora do Grupo Empresarial King.

Este é um site de estudos bíblicos gratuito www.livrespelafe.com
Publique aqui o seu livro cristão www.editoraking.com.br
(62) 3642-9565